

# **UM ESTUDO INTERARTES SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DAS MINORIAS SOCIAIS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA E NAS MÍDIAS NETFLIX**

**Estudantes:** Ana Laura Mendonça Pereira, Ana Júlia Soares de Oliveira, Klaria Andrade Martins

**Orientadoras:** Gyzely Suely Lima, Priscilla Mendes Fernandes

**Escola:** Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) *Campus Uberlândia Centro*

## **Resumo**

A contextualização deste estudo fundamenta-se em Claus Cluver (2007) que concebe intermedialidade como sendo toda relação entre mídias, sejam elas música, literatura, dança, pintura e também filmes, séries e documentários. Sobre minorias sociais, podemos destacar o conceito de etnicidade proposto por Max Gluckman (1911-1975), que "descreve um grupo que se autodefine ou é definido por outros como diferente, que supõe algum tipo de identificação coletiva", definido em contraposição a outros clubes. Nesse contexto, este projeto visa aprofundar os estudos em interartes buscando entender como as minorias têm sido representadas em obras literárias, filmes, documentários e séries televisivas, em um período em que a tolerância e o reconhecimento de direitos de equidade ainda não estão consolidados. De acordo com essa necessidade, este estudo teve o objetivo de fazer um levantamento teórico sobre estudos interartes; de criar listas e gráficos estatísticos sobre a representatividade de minorias sociais, e de analisar esses dados a partir da investigação de como as minorias sociais são representadas tanto na literatura contemporânea brasileira como nas mídias em questão na perspectiva da interartes. Para tanto, como metodologia utilizamos a Literatura Comparada de Tânia Carvalhal para a análise dos dados, baseando-se nos estudos sobre intermedialidades de Claus Cluver (2007), Tiphaine Samoyault (2008) e Arthur Nestrovski. A proposta deste trabalho é apresentar os resultados preliminares de análise: uma lista de resenhas (ainda em construção) destacando filmes, séries, documentários disponíveis no NETFLIX e livros da literatura contemporânea brasileira. Para tanto, propomos um vínculo entre a pesquisa realizada e as ferramentas tecnológicas atuais, sendo a escolhida, Realidade Aumentada e Virtual, que será utilizada como um meio de divulgação e visual do que foi desenvolvido no projeto.

**Palavras-chave:** interartes, Literatura Comparada, literatura contemporânea brasileira, mídias Netflix, representatividade de minorias sociais.

## **Introdução e justificativa**

Quando pensamos na relação da Literatura com o contexto social, reconhecemos a importância das reflexões de Antonio Candido (2000), pois defende a tese de que as obras e seus gêneros dependem de um quadro social geral, pois não são produzidas a esmo. Sobre essa concepção Berriel (2017) explica que Candido concebe que a obra literária é produto de uma individualidade humana, composta de atos subjetivos, mas esse indivíduo não existe num vácuo conceitual. Assim, não devemos entender que haja uma determinação mecânica da sociedade sobre a literatura, porém deve-se considerar que a individualidade é, essencialmente, resultado singular de uma miríade de determinações do mundo real.

Em outro campo cultural, a produção de mídias digitais (filmes, séries e documentários) disponíveis online no NETFLIX, por exemplo, têm se intensificado nos últimos anos e se tornado mais acessível a um público cada vez mais interessado em buscar entretenimento, mas também temáticas com engajamento social.

Considerando essa relação entre Literatura e mídias digitais (filmes, séries e documentários) na perspectiva da interartes, a motivação deste trabalho baseia-se no argumento de que a sociedade civil, mesmo após anos de estudos sobre os mais variados assuntos, é evidente a existência do preconceito com as minorias.

Este projeto de pesquisa justifica-se como uma forma de aprofundar os estudos em interartes ao buscar entender como as minorias têm sido representadas em obras literárias, em filmes, documentários e séries televisivas. Destacamos que a importância da temática deste estudo é urgente porque a tolerância e reconhecimento de direitos de equidade social na contemporaneidade somente serão, de fato, consolidados a partir de problematizações como a nossa proposta.

Dessa forma, é muito importante discutir sobre o assunto e dar voz às pessoas para que elas consigam expor as dificuldades que enfrentam. Uma maneira de promover um lugar de fala para todos é por meio da representatividade das minorias na Literatura e em outras mídias. Ainda hoje em dia, a discriminação com determinados grupos sociais é muito grande, sejam eles determinados pela classe social, religião, pela aparência física, gênero, ou algum outro aspecto. Essas diferenças entre as pessoas da sociedade eleva cada vez mais o número de mortes de causa não natural.

## **Objetivos**

Nosso objetivo geral é investigar, na perspectiva da interartes, como acontece a representatividade de minorias sociais na Literatura Contemporânea Brasileira e em mídias digitais (filmes, séries e documentários) disponíveis na NETFLIX.

Nossos objetivos específicos são:

- Fazer um levantamento teórico sobre a concepção de estudos interartes;
- Criar listas e gráficos estatísticos sobre a representatividade de minorias sociais na Literatura e em mídias digitais (filmes, séries e documentários) disponíveis na NETFLIX;
- Analisar, na perspectiva da interartes, os dados coletados pela pesquisa.
- Elaborar um infográfico para socialização dos resultados da pesquisa.

## **Metodologia**

No que tange aos procedimentos, analisamos o conceito de interartes, onde Clauss Cluver (2007) concebe como sendo toda a relação entre música, literatura, dança, pintura e também os filmes, séries e documentários. Nesse sentido, Tiphaine Samoyault (2008), afirma que as obras literárias se entrelaçam, nascem umas das outras, de forma horizontal e em movimento, de modo que a literatura se expressa na relação com o mundo e também consigo mesma, definindo assim um novo jeito de se pensar intertextualidade.

O antropólogo africano Max Gluckman (1911 - 1975) e o norueguês Fredrik Barth (1928 - 2016), na escola de Manchester, propuseram um conceito de etnicidade, em que apresenta um grupo que se autodenomina e é definido por outros como diferente, que propõe um tipo de identificação coletiva, seja a história comum, a cultura ou os costumes do povo. Podemos relacionar o conceito de etnicidade ao termo minorias sociais, onde falamos de grupos específicos que estão em desvantagens em relação aos outros. Portanto, os grupos étnicos existem se comparados a outros grupos, visto que não há como definir o diferente isoladamente, precisando então desse contraste.

Para tanto, o tema da pesquisa escolhido no sentido de trabalhar o exercício interarte com a relevância da percepção de temáticas e possíveis metáforas apresentadas em obras literárias e em filmes, documentários e séries presentes na Netflix.

Nessa perspectiva crítica, a problematização dos sentidos que as imagens relacionadas a gêneros divulgadas pela mídias surge como um passo metodológico relevante de construção deste trabalho no viés de pesquisa quantitativa. Para tanto, propomos um vínculo entre a pesquisa realizada e as ferramentas tecnológicas atuais, sendo a escolhida, Realidade Aumentada e Virtual, que será utilizada como um meio de divulgação e visual do que foi desenvolvido no projeto.

Assim sendo, a Realidade Aumentada foi implementada através de QR-codes. Esses são barras bidimensionais que podem ser facilmente escaneadas por câmeras de celulares, através de aplicativos ou a própria câmera. Esse código é convertido em texto, uma localização ou um número de telefone, entre outros casos. No caso do nosso projeto os QR-codes seriam as capas dos livros analisados neste estudo.

Dessa forma, explicamos a seguir o passo-a-passo sobre a criação dos QR-codes utilizando a técnica da Realidade Aumentada para sobreposição de imagens. Inicialmente, escolhemos a imagem física que será utilizada como base para a sobreposição. Com o auxílio da plataforma online, HP-Reveal, nós configuramos qual sobreposição aparecerá sobre a imagem

base. A sobreposição pode ser qualquer tipo de mídia, ou seja, um vídeo, uma foto, um Gif, entre outros. Qualquer pessoa que possua uma conta no HP-Reveal poderá ver a sobreposição escolhida pelo grupo quando apontar a câmera do celular para a imagem física.

## Resultados e Discussão

Essa pesquisa está em desenvolvimento, mas até o presente momento foi desenvolvida e criada uma lista com as mídias (filmes, séries e documentários) da Netflix e obras literárias brasileiras e contemporâneas, de modo a fazer um levantamento acerca da frequência com que as minorias sociais estão sendo representadas na atualidade.

Para entender as relações de mídias e literatura, foi feita a leitura de textos teóricos a respeito do conceito de interartes, intermedialidade e intertextualidade e as diferenças entre tais estudos, como por exemplo *A Intertextualidade* de Tiphaine Samoyault (2008). Foram realizadas, também, discussões com as orientadoras para a troca de experiências a respeito de tais significados.

## Conclusões

De acordo com a lista realizada até o momento, foi possível chegar a algumas conclusões, entre elas se destaca que muitos filmes são baseados em livros, isto quer dizer que há um diálogo entre os textos. O que estudamos neste projeto, os chamados intertextos, proposto por Tiphaine Samoyault (2008). Até o momento houve contato com um número maior de mídias que abordam a figura feminina como minoria social, apontando que as mulheres são menos privilegiadas em nossa sociedade, principalmente a mulher negra do cabelo afro. Também é nítido perceber que algumas mídias representam pessoas que estão em diversos contextos e que em todos eles estas são minorias como, por exemplo, o filme *Histórias Cruzadas* (2011) baseado no livro *A resposta*, em que se retrata a mulher negra, pobre e empregada doméstica de famílias brancas. Vale destacar que as obras do período contemporâneo estão sendo feitas na atual conjuntura, portanto, vê-se atualmente um maior número de reivindicações acerca da igualdade do que em tempos de outrora.

## Referências

- CLUVER, Claus. **Intermedialidade**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- SAMOYAUULT, Tiphaine. **A Intertextualidade**. tradução Sandra Nitrini. - São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.
- CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura Comparada**. São Paulo : Ática, 2006.
- MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje: ensino médio, volume único**. São Paulo: Ática, 2016.